Apresentação

Carlos A. Graboys Gadelha (coord.)

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

GADELHA, CAG., coord. Apresentação. In: *A dinâmica do sistema produtivo da saúde: inovação e complexo econômico-industrial* [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2012, pp. 9-11. ISBN: 978-85-7541-593-1. Available from: doi: [10.7476/9788575415931.0001](https://doi.org/10.7476/9788575415931.0001). Also available in ePUB from: <http://books.scielo.org/id/6t3hs/epub/gadelha-9788575415931.epub>

All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

APRESENTAÇÃO

A saúde tem sido, cada vez mais, reconhecida como um campo estratégico da agenda de desenvolvimento. Além de sua relevância social, por envolver setores produtivos que implicam novos paradigmas tecnológicos, tem significativa importância na geração, no uso e na difusão de inovação, a qual constitui um elemento essencial na atual dinâmica do desenvolvimento e competitividade.

A despeito desse protagonismo, a fragilidade do conhecimento sobre saúde e sobre sua base produtiva e de inovação torna o setor vulnerável, afetando sua capacidade de responder não somente às necessidades sanitárias da população no contexto do sistema universal de saúde como também às exigências de elevação da competitividade brasileira no cenário internacional.

Ainda que iniciativas diversas venham sendo empreendidas para que tal fragilidade possa ser superada, o déficit comercial em saúde continua crescendo, tendo chegado a US\$ 10 bilhões em 2011. Essa situação sugere a necessidade de se aprofundar o conhecimento sobre a dinâmica do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS), e de cada um dos seus subsistemas, elevando a capacidade de análise e ação política diante dos múltiplos e complexos interesses envolvidos na agenda da saúde. E de que seja adotado um olhar mais amplo que considere a saúde também como um espaço de grande dinamismo econômico, além de um direito social, o que justifica a adoção, nesta publicação, da abordagem estruturalista.

Peculiaridades hoje observadas no desenvolvimento de fármacos, vacinas, reagentes para diagnósticos e equipamentos médicos afetam sobremaneira a prestação dos serviços em saúde, configurando-se, dessa forma, como desafios dos sistemas de saúde. Esses setores de base industrial e de serviços interagem sistematicamente, de forma que as questões relacionadas à justiça social passam pela discussão sobre uma base tecnológica e industrial que seja compatível não somente com as propostas de

desenvolvimento econômico como também com os direitos sociais garantidos pela Constituição Federal e pelas leis orgânicas da saúde.

Isso é essencial em uma perspectiva de longo prazo que articule de forma virtuosa a dimensão social e a econômica, podendo orientar e tornar viável um padrão adequado de inovação tecnológica, público e privado, que permita dar um salto qualitativo em um ambiente internacional extremamente competitivo e ameaçador. Parte-se, aqui, do pressuposto de que somente o enfrentamento do desafio da inovação em saúde e da redução das assimetrias internacionais permitiria garantir ao cidadão o acesso universal e integral à saúde, independentemente do grau de complexidade tecnológica dos bens e serviços.

Este livro é motivado pela necessidade de se aprofundar o conhecimento sobre a dinâmica relacionada ao sistema produtivo da saúde, considerando-se seus segmentos sociais e industriais, assim como a dinâmica de inovação no âmbito de todo o CEIS. Em seu desenvolvimento, adota-se a perspectiva da economia política (pressupondo-se que o padrão de desenvolvimento envolve, a um só tempo, a dimensão econômica e a social) e analisa-se a inovação como um processo político de escolha e de luta por um modelo de sociedade.

Em uma perspectiva mais abrangente, *A Dinâmica do Sistema Produtivo da Saúde* reflete o resultado de mais de uma década de análises – tanto das características quanto da dinâmica desse sistema produtivo, o CEIS – que vêm sendo realizadas no âmbito do Grupo de Inovação em Saúde da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz (GIS/Ensp/Fiocruz). Mais especificamente, tomou como ponto de partida o estudo *Sistema Produtivo Complexo Econômico-Industrial da Saúde*, de Carlos Gadelha (coordenador), José Maldonado, Marco Vargas e Pedro Barbosa, pesquisadores do GIS. A referida publicação foi desenvolvida em 2008 e 2009, no âmbito do projeto Perspectivas de Investimento no Brasil, coordenado por David Kupfer e Mariano Laplane, dos institutos de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), e contou com o apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), cujo presidente, Luciano Coutinho, sempre nos instigou para que pensássemos sobre o novo padrão de desenvolvimento do Brasil no campo da saúde. Nós, do GIS/Ensp/Fiocruz, estamos profundamente agradecidos a essas três instituições pelo apoio à edição do presente livro, que incorpora os resultados do referido projeto e propicia sua atualização.

Ao longo deste percurso, recebemos a colaboração de diversos outros parceiros que não temos como listar individualmente, mas gostaríamos de enfatizar o apoio do Ministério da Saúde, nas pessoas dos ministros José Gomes Temporão e Alexandre Padilha, e a contribuição de parceiros diversos da Fundação Oswaldo Cruz na pessoa de seu presidente, Paulo Gadelha, que vem acreditando e apoiando o nosso trabalho. Ademais, não poderíamos deixar de parabenizar esta Editora, pela excelência de seu trabalho, pela qualidade do corpo editorial e pareceristas, e por sua dedicação.

Destacamos o papel central, na viabilização desta publicação, do editor João Canossa, que não mediu esforços para ajudar a transformar este nosso projeto (que é também um sonho) em realidade.

Por fim, gostaríamos que esta publicação se configurasse, sobretudo, como um convite para o debate e para o fortalecimento deste campo científico com um padrão de desenvolvimento que articule ao mesmo tempo o dinamismo econômico com os direitos sociais e a conformação de um Estado de bem-estar no Brasil.

Boa leitura!

Carlos Augusto Grabois Gadelha